



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE**  
**CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**



**LUCIENE DA SILVA SPINOLA**

**BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**BRASÍLIA DF**  
**2018**

**LUCIENE DA SILVA SPINOLA**

**BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB, sob a orientação da Profa. Dra. Ireuda da Costa Mourão.

**BRASÍLIA - DF  
2018**

SPINOLA, Luciene da Silva. **O brincar é preciso na educação infantil**. Brasília-DF, Dezembro de 2018. 51 Páginas. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia.

UAB- UnB-FE

# **BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**LUCIENE DA SILVA SPINOLA**

Professora Orientadora Ireuda da Costa Mourão

Membros da Banca Examinadora

a) Professora Ms. Leyvijane Albuquerque de Araújo

b) Professora Ms. Ana Cristina Rodrigues Pereira

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser o guia da minha vida. Ao meu esposo Ailtom que me fortaleceu a cada dia para seguir em frente. A minha mãe Palmira e a toda minha família que, com muito esforço, não me deixaram desanimar em nenhum momento. Aos professores que durante todo processo me auxiliaram nessa jornada, e a todas as pessoas que convivi nessa caminhada, pelas experiências obtidas e compartilhadas nesse ambiente acolhedor. Todos foram de grande valia na minha formação acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter saúde e força para superar todas as dificuldades.

A minha mãe por ter me-colocado na escola, pois sem ela não tinha obtido uma boa educação.

A meu esposo, que a todo o momento me-encorajou diante dos obstáculos, e sempre me apoiando.

As outras pessoas que quando precisei mim ajudaram sem questionar qualquer coisa.

As professoras da minha comunidade Maria Aparecida, Aline, Sônia e a meus colegas de cursos, Valéria, André, Marly e a todos. Aos professores do curso que sem eles não teria conseguido chegar até aqui.

E não poderia esquecer-se da professora Ana Cristina que durante a fase final foi de uma presteza tamanha e também da professora supervisora Ireuda. Só tenho a agradecer!

Obrigada a todos!

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir e problematizar a utilização de atividades lúdicas – o brincar, e os jogos–como prática pedagógica na Educação Infantil – com duas turmas de crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, em uma escola da Rede Pública do Município de Carinhanha-Ba. Tal pesquisa é de cunho qualitativo com levantamento bibliográfico e como instrumento de pesquisa o questionário e como participantes duas professoras que atuam na educação infantil em uma Escola pública localizada no município de Carinhanha-Ba. Foi utilizado como instrumento um questionário semiaberto. As análises foram realizadas utilizando-se de explicações e ainda de uma adequação da análise de conteúdo. Pretendendo discutir e problematizar a utilização de atividades lúdicas – o brincar, e os jogos–como prática pedagógica na Educação Infantil – com duas turmas de crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos de idade. Descrevemos os aspectos teóricos da ludicidade e como contribui na inclusão educativa. Vários teóricos dar subsídio à construção desse trabalho, tais como Vigotsky (1998), Kishimoto (1998), Cury (2002), Piaget (1971) e dentre outros. Os resultados indicam que as participantes dessa pesquisa percebem a importância do lúdico no ensino de aprendizagem com seus alunos da educação infantil. Conclui-se que o lúdico é muito importante na sucessão dos dias da vida escolar e é um grande diferencial na construção do conhecimento e do desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança sendo uma ferramenta crucial nesse processo de ensino aprendizagem na educação infantil.

**Palavras-chaves:** Lúdico, professor, criança, educação infantil.

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO.....  | 9  |
| 1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO .....   | 10 |
| MEMORIAL .....   | 11 |
| 2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO.....  | 15 |
| 1 INTRODUÇÃO.....  | 16 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA .....  | 19 |
| 2.1 Subcapítulo I – O lúdico no desenvolvimento infantil.....  | 19 |
| 2.2 Subtítulo II – A Educação Infantil e o brincar: o que dizem as orientações curriculares e os estudiosos da área sobre o papel da escola e do professor?..... | 22 |
| 3 METODOLOGIA.....   | 26 |
| 3.1. O tipo de pesquisa, instrumentos e procedimentos de coleta de dados .....   | 26 |
| 3.2. Contexto e participantes da pesquisa.....   | 27 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....   | 28 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 35 |
| 6 REFERÊNCIAS .....  | 37 |
| PARTE 3: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS .....  | 39 |
| PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS .....   | 40 |
| APÊNDICE A .....   | 41 |
| APÊNDICE B.....  | 42 |
| APÊNDICE C.....  | 41 |
| ANEXO 1 .....  | 47 |
| ANEXO 2.....   | 47 |





## APRESENTAÇÃO

Este é um trabalho de conclusão de curso de Pedagogia da Universidade de Brasília que tem o propósito de discutir e problematizar a utilização de atividades lúdicas – o brincar, e os jogos-como prática pedagógica na Educação Infantil – com duas turmas de crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, em uma escola da Rede Pública do Município de Carinhanha-Ba.

Este texto está dividido em três partes sendo: a primeira parte o memorial educativo, no qual é narrada a trajetória educacional e acadêmica e as relações desta com o objeto de pesquisa. Na segunda parte apresenta o trabalho monográfico está dividido em três subcapítulos sendo o primeiro intitulado o lúdico no desenvolvimento infantil; o segundo a Educação Infantil e o brincar: o que dizem as orientações curriculares e os estudiosos da área? E o terceiro, a prática do professor de Educação Infantil e a intencionalidade pedagógica com o brincar.

Seguindo, o leitor encontrará outro capítulo da monografia refere-se à metodologia da pesquisa, nele apresentamos o tipo e os instrumentos de pesquisa. O último capítulo é o da análise e discussão dos dados. Por fim, tecemos algumas considerações.

Por último, na terceira parte apresenta as perspectivas profissionais, na qual é descrita as aspirações para a atuação como pedagoga, considerando a trajetória formativa e este trabalho de conclusão de curso.

## **1ª PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO**

## MEMORIAL

Meu nome é Luciene da Silva Spinola, tenho 32 anos, filha de pequenos lavradores rurais. Agora vou contar um pouco do meu percurso escolar, profissional e familiar.

O meu pai era uma pessoa muito difícil de lidar. Ingressei nos estudos, por vontade de minha mãe, pois meu pai achava que educação era bobagem (perda de tempo). Ocorre que minha mãe não pensava assim. Foi com muitas discussões e por seu mérito próprio ela conseguiu que eu estudasse.

Iniciei meus estudos aos 06 anos de idade na cidade de Carinhanha-Bahia. Naquela época morávamos na Zona Rural e ainda não havia transporte escolar. As coisas eram mais difíceis. Assim minha mãe, eu e meu irmão tivemos que mudar para a cidade de Carinhanha, no ano de 1991, para frequentar a escola. E meu pai continuou trabalhando e morando na Zona Rural.

Na primeira série, no ano de 1992, após chegamos da Zona Rural. A escola que iniciei meus estudos, não me recordo o nome, só me lembro de que era no bairro da SUDENE. Porém, lembro muito bem da professora. A mesma utilizava palmatória nas aulas de matemática e aquela criança que não soubesse as contas levava 10 palmatórias na mão. Eu fui uma dessas crianças. Recordo-me que chorava muito de medo da professora e até hoje não esqueço esse fato. Essa Escola ficava bem longe de casa.

No ano seguinte minha mãe matriculou-me na Escola Municipal São Francisco, essa ficava bem mais perto de casa. Lá enfrentei muitas dificuldades por parte de alguns colegas, eles puxavam meus cabelos, entre outras coisas, que precisou da intervenção da minha mãe. Mas por outro lado tudo ficou bem e foi onde consegui me alfabetizar. A minha professora me ajudou em todo processo de ensino aprendizagem. Nessa mesma série teve uma estagiária muito boa também, até hoje tenho a lembrancinha eu ela me deu (uma toalhinha bordada com meu nome). No ano seguinte fui para a 3ª série, mas eu não estava preparada e então voltei para 2ª série. Em consequência disso, pude alcançar meus objetivos em aprender a ler e a escrever direito.

Na 4ª e 5ª série, meu pai se sentindo só resolveu alugar uma casa na comunidade de Feira de Santa Luzia, município de Carinhanha. Assim pude continuar meus estudos na Escola Municipal de Feira de Santa Luzia (BA).

Lá fui bem recebida e ao longo dos dois anos consegui elaborar e me apropriar de muitos conhecimentos. Aos sábados tínhamos aula de educação física no campo da comunidade, era muito legal.

Depois desses dois anos voltei para Carinhanha, no ano de 1995. Porque meu pai conseguiu comprar uma casinha para morarmos na cidade. Prossegui com o estudo no Colégio Estadual Coronel João Duque. Naquela instituição terminei o Ensino Fundamental, e o Ensino Médio, que concluí em 2006. No entanto, antes de concluir meus estudos passei por muitas batalhas e perdas. Mediante esses acontecimentos por ironia do destino aos 15 anos meu pai morreu. Meu mundo desabou. Depois dessa perda fiquei impossibilitada de ir à escola por 2 anos, em consequência de uma doença grave, chamada, Calazar.

Naquela época tinha apenas 15 anos de idade a minha mãe sofreu junto comigo em todas essas etapas da minha vida. Depois deste longo período crítico retornei os estudos. No Ensino Médio eu me divertia bastante, com meus colegas. O que menos gostava era da matéria de matemática, os professores eram qualificados e experientes estavam sempre atentos e motivavam-nos a seguir em frente.

Uma matéria que gostaria tanto de ter aprendido era técnica de redação. A professora que mais gostei chamava-se Cida, ela era muito simpática, atenciosa e inteligente. Dedicava-se aos alunos fazendo de tudo para que fossemos capazes de desenvolver nossas potencialidades. Um fato que gostaria de destacar e que não faria mais era deixar de assistir as aulas por qualquer besteira. Pois esse episódio é lamentável nas instituições escolares publicas, acaba prejudicando a nós mesmos sem nenhum proveito.

Sempre tive o desejo e o objetivo de entrar para uma Universidade para fazer um curso superior. Ao concluir o Ensino Médio em 2006, ainda não havia surgido nenhuma oportunidade para ingressar em uma Universidade. Encontrava-me sem rumo para seguir em frente. Minha mãe viúva do meu pai, não tinha condições financeiras, para pagar uma faculdade.

As minhas recordações escolares são intensas. Lembro-me de cada momento com professores e colegas. No entanto, sempre almejei ser uma educadora qualificada, sonho de atuar na educação infantil. Entretanto, depois de oito anos, apareceu essa oportunidade de prestar o vestibular. Fiquei muito feliz, mas ao mesmo tempo tinha medo de não conseguir uma vaga no curso ofertado.

Por coincidência ou não, a professora Cida que antes citei anteriormente, foi quem me incentivou a prestar este vestibular para Pedagogia. Logo pensei: será que vou passar? Passei. Fiquei feliz e ao mesmo tempo triste. Além de mim, tinha minha amiga que hoje é madrinha

da minha filha, que não passou. Fiquei com muitas expectativas para iniciar no curso de Pedagogia pela UAB-UnB. Três meses se passaram e iniciei meus estudos, rumo ao meu sonho tão esperado.

Em 2014 ingressei no curso de Pedagogia – na UAB-UnB-FE. Logo no início foi muito difícil, não tinha internet e nem computador. Assim ia todo final de semana para Carinhanha para realizar minhas tarefas no Polo da UAB-UNB, pois moro numa comunidade um pouco distante de Carinhanha. Nesse mesmo período estava grávida.

Apareceram dúvidas, nada é fácil. As pedras surgiram e tirei cada uma do meu caminho, claro, com ajuda dos colegas e professores. Às vezes muitos daqueles que tiveram essa mesma chance que tive, abandonaram pelas dificuldades.

No primeiro encontro do 1º semestre que estive no polo de dona Carmem, a Maria de Lurdes, ex-coordenadora do polo de Carinhanha ressaltou sobre isso. A oportunidade é única, não acontece duas vezes. Então abracei essa oportunidade com muita garra e fé. Tinha um objetivo diante do curso de não desanimar. Pois tudo fácil demais, pouco se aprende. A educação faz parte da nossa vida, desde criança até a velhice.

Em cada semestre apareciam novos desafios e novas habilidades a conquistar para elaborar cada atividade e participar dos fóruns. Em meio ao processo de ensino aprendizagem no curso, no terceiro semestre por conta da gravidez pensei em desistir. Porém, meu esposo me deu forças para que eu não desistisse. Nove meses depois tive minha filha Eloá Sophia, A partir dessa situação as coisas ficaram bem complicadas, para que eu pudesse ter tempo em realizar as atividades do curso. Pois criança recém-nascida requer todo tempo de uma mãe. Deste modo, semestre e semestre se passavam e eu na luta diária em prol de uma formação que me trouxesse novos conhecimentos.

Dentre as tantas disciplinas cursadas gostei muito de Alfabetização e Letramento. Pois através delas pude entender melhor como planejar aulas que facilita a aprendizagem do educando. As demais também foram muito importantes na minha jornada como futura Pedagoga. Umas foram mais difíceis e outras mais fáceis.

No Projeto 4 fase 1 amei. Foi o primeiro estágio em sala de aula, e imediatamente, me senti amada pelas crianças de 04 anos da Educação Infantil, a professora me recebeu com entusiasmo. Assim, pude por em prática algumas coisas que na teoria havia apreendido. Em seguida elaborei meu projeto de intervenção como tema central “A ludicidade no contexto da escola pública da educação infantil”. Foi um sucesso. As crianças adoraram os jogos e as brincadeiras realizadas. Portanto, valeu apenas ter de me desdobrado nos estudos. Há tempo para tudo, para se divertir, e principalmente, momento de aprender.

No projeto 4-fase 2, apresentei-me novamente na escola da minha comunidade, a mesma escola que estagiei antes no projeto 4 fase 1. O segundo estágio na área da Gestão Educacional. Gostei muito desse estágio, pois apreendi as atividades desenvolvidas pela direção escolar. Também pude constatar a necessidades de material, entre outras coisas que na escola não havia. Os professores tinham uma relação de cumplicidade entre eles e os alunos.

O ano mais esperado chegou, 2018, serei uma pedagoga de formação dinâmica e um ser humano com bagagem de aprendizagens ampliadas para atuar na educação. Isso tudo, se deve ao esforço que minha mãe teve ao me colocar na escola.

Em se tratando do profissional docente, na minha concepção, requer prática e suporte de conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento de aprendizagem do educando. Espero utilizar toda a base que apreendi durante o percurso escolar e universitário.

Pretendo estudar cada dia mais para obter novos conhecimentos. Pois aprendi por meio do curso, que o docente deve estar sempre aperfeiçoado seus conhecimentos em prol de uma educação de qualidade. Dessa forma estimularei os alunos a práticas novas, com dialogo, que é o principal dentro de sala de aula.

O meu projeto de vida era cursar uma faculdade e me formar profissionalmente na área de Pedagogia. Hoje estou muito feliz por estar em mais um semestre. O penúltimo para a conclusão do curso de Pedagogia. Ser pedagoga é uma profissão linda, que buscamos aprender cada dia mais. No entanto, Pedagogia é uma dádiva, que edifica a vida do ser humano em uma pessoa de conhecimentos extensivos que é de suma importância na vida.

Ser docente é está a cada dia se renovando em busca de novos meios de aprendizagem. Para que possa tornar a prática pedagógica mais significativa. Sendo fundamental nesse processo de transformação que a educação traz para todo sujeito em meio à sociedade. Os meus conhecimentos ao longo do curso estão sendo cada vez mais significativos. Ninguém nasce sabendo, estou aqui para melhorar. Portanto, vai valer apena-ter de me desdobrado e continuar me dedicando até a conclusão do curso. Bom, hoje e todos os dias da minha vida agradeço a Deus por tudo. Muitas vezes passamos por diversas coisas em nossa vida, e sempre nos esquecemos de agradecer a Deus.

## **2ª PARTE: TRABALHO MONOGRÁFICO**



## 1 INTRODUÇÃO

O brincar é preciso na educação infantil, pois é na brincadeira que está à essência da criança. Através do brincar que a criança desenvolve aspectos cognitivos, afetivos e físicos, jogos recreativos, cantigas de rodas, o jogo de encaixe, estimulam resultados excelentes no ensino e aprendizagem da criança, assim a criança pode reproduzir suas habilidades no mundo de fantasia e imaginação.

Com as brincadeiras, as crianças transformam seu mundo real, tornando-o mais agradável, aconchegante, inventando e recriando, a criança imagina nas brincadeiras situações presentes no seu cotidiano. Sobre esta temática encontramos Wajsk (2005, p. 33) informando que: “A brincadeira infantil pode constituir-se em uma atividade em que as crianças sozinhas ou em grupos procuram compreender o mundo e as ações humanas nas quais se inserem quotidianamente”.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Tendo como papel norteador da educação infantil e na intermediação de atividades pedagógicas, os jogos lúdicos, significam muito e são imprescindíveis no desenvolvimento e na aprendizagem de cada criança. Sendo assim, a brincadeira com jogos pode tornar o ensino mais significativo no contexto educativo.

Compreendemos que a brincadeira é indispensável e que profissionais docentes precisam conhecer sua importância e utilizá-la em suas práticas pedagógicas de ensino, e para que auxilie o estudante a aprender considerando a habilidade de imaginação na construção do saber. No entanto, é fundamental que as escolas públicas utilizem-na visando à configuração do progresso de ensino, como uma ferramenta determinante no percurso educacional.

O Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 1998), para a educação infantil aborda:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela

desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver capacidades importantes tais como a atenção, imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL, 1998, p. 22).

A metodologia da ludicidade é um fator decisivo para o ensino de aprendizagem na educação infantil. São inúmeras habilidades de desenvolvimento que o brincar traz para a criança. Além disso, as brincadeiras concebem a interação entre as crianças e professor, ocasionando uma socialização fundamental na aprendizagem da criança.

Diante do apresentado, optou-se por pesquisar o brincar na educação infantil, na pré-escola, com crianças de 04 a 05 anos de idade na escola pública, com a intenção de discutir a ludicidade dentro da sala de aula para o desenvolvimento dos direitos das crianças em meio a esta sociedade complexa, dinâmica e pós-moderna. Assim menciona Cury (2002) sobre os direitos das crianças:

Declarar um direito é muito significativo. Equivale a colocá-lo dentro de uma hierarquia que o reconhece solenemente como um ponto prioritário das políticas sociais. Mais significativo ainda se torna, esse direito quando ele é declarado como tal pelo poder interventor do Estado, no sentido de assegurá-lo e implementá-lo. (CURY, 2002, p.259).

Assim, como justificativa da presente pesquisa partimos das seguintes questões norteadoras: “brincar é preciso?” Poderia o brincar nortear as práticas pedagógicas da no cotidiano da Educação Infantil? Qual é o papel do Professor na estruturação de espaços adequados para o brincar na escola? Em que medida as brincadeiras, o brinquedo, as cantigas, cantigas de roda, os jogos são legitimados como aprendizagens que poderiam contribuir para desenvolver na criança as funções de socialização, cognitivas, afetivas, criativas, entre outras da criança?

São estas as questões que nos inquietam e despertaram em mim a necessidade de investigar mais a fundo essas questões, dada sua relevância no desenvolvimento do ser humano como um todo. Como questão central, perguntamos: Por que o brincar é preciso na vida da criança e também nos espaços escolares na educação infantil?

Para tentar responder ao problema apresentado, temos como objetivo geral discutir e problematizar a utilização de atividades lúdicas – o brincar, e os jogos—como prática pedagógica na Educação Infantil – com duas turmas de crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, em uma escola da Rede Pública do Município de Carinhanha-Ba. Como objetivos específicos:

- Conhecer as concepções e práticas pedagógicas de professores no que se refere à utilização de atividades lúdicas na pré-escola.
- Analisar o papel do professor na pré-escola como mediador de situações que permitem as crianças espaços e tempo do brincar.

Para dar conta da pesquisa a metodologia utilizada é de cunho qualitativo (com levantamento bibliográfico) e como instrumento de pesquisa o questionário, contendo perguntas fechadas e abertas com o objetivo de apresentar as informações coletadas com as docentes da instituição relacionadas ao objetivo geral e específico da pesquisa.

Para melhor organização da narrativa da pesquisa, o referencial teórico está dividido em três subcapítulos sendo o primeiro intitulado o lúdico no desenvolvimento infantil; o segundo a Educação Infantil e o brincar: o que dizem as orientações curriculares e os estudiosos da área? E o terceiro, a prática do professor de Educação Infantil e a intencionalidade pedagógica com o brincar. Os capítulos foram alimentados com as concepções teóricas com as suas devidas citações, apresentando, de forma ordenada as informações que sustentam o tema da pesquisa.

Outro capítulo da monografia refere-se à metodologia da pesquisa, nele apresentamos o tipo e os instrumentos de pesquisa. O último capítulo é o da análise e discussão dos dados. Por fim, tecemos algumas considerações.

## REVISÃO DE LITERATURA

A temática escolhida para esta pesquisa vem abordar as questões do brincar e a importância deste processo no ensino e aprendizagem da educação infantil. As reflexões estão divididas em três subcapítulos com a intenção de apresentar de forma ordenada a temática.

### 2.1 Subcapítulo I – O lúdico no desenvolvimento infantil

Abordar a questão do brincar requer conhecermos sobre o lúdico. Encontramos em Corbalán, *apud* Alsina (1994 p. 14) que a palavra lúdico se origina do latim *ludus* que significa brincar. Kishimoto (2000) colabora com o seguinte entendimento: A criança é um ser em pleno processo de apropriação da cultura, precisando participar dos jogos de uma forma espontânea e criativa.

O contexto da ludicidade na educação infantil estabelece um instrumento de caráter educativo para o desenvolvimento do indivíduo, estimulando a criança, a uma aprendizagem de intermediação entre professor e aluno, sendo propício para desenvolver habilidades motoras e físicas na criança.

Segundo Vygotsky (1998) o ser humano se desenvolve a partir do aprendizado, que envolve a interferência direta ou indireta de outros seres humanos. A partir desta mediação, desta interferência nas relações, que ocorre a aprendizagem da criança, fazendo com que as funções psicológicas superiores se desenvolvam. O autor ainda defende que o jogo é um instrumento importante para esse desenvolvimento, sendo que os jogos e suas regras criam nos alunos uma zona de desenvolvimento proximal (ZDP), proporcionando desafios e estímulos para a busca de conquistas mais avançadas, ensinando também a separar objetos e significados.

Ao utilizar o lúdico o professor está mediando o aprendizado dos alunos que, a partir da ZDP pode efetivamente adquirir um conhecimento, proporcionando alterações em sua estrutura cognitiva.

Piaget (1975) atribui ao jogo um papel essencial para o desenvolvimento infantil; acredita que ao jogar as crianças assimilam e transformam a realidade. Dentro desta perspectiva, o autor propõe uma subdivisão dos jogos, por faixa etária, sendo elas:

- Primeira etapa - para crianças de zero a dois anos de idade intitulado de período sensório-motor onde as crianças repetem situações simplesmente por prazer;

- Segunda etapa - para crianças de dois a sete anos chamada de período pré-operatório em que as crianças não fazem o exercício mental, mas sim a representação do ocorrido e a
- Terceira etapa - para crianças acima dos sete anos, temos o período operatório em que os jogos são de regras. É a união dos outros dois jogos, explorando, neste caso, a coletividade para o ato de jogar, sendo importante a cooperação entre as crianças.

Dentre essa conjuntura, a ludicidade é um contexto que desenvolve capacidades quanto físicas e motoras na criança desde ao nascer, sendo fundamental nesse processo de ensino aprendizagem.

Diante do apresentado, percebemos que adquirimos, desde criança, as mais diferentes formas de conhecimento. Seja popular, científico, cultural, religioso, aprendendo-as de maneiras e objetivos diferentes, mas com algo comum para todos os seres. O mundo da criança, independente de suas origens, é lúdico e ilusório e o mundo do adulto se abstém de ludicidade. Segundo Antunes:

Uma criança que joga, faz porque se diverte dessa diversão surge à aprendizagem, a maneira como o professor trabalha as regras e ensina os esquemas de relações interpessoais e de convívios éticos. (ANTUNES, 2003, p.14)

Frente a essa totalidade, ao introduzir a criança no mundo da imaginação, a criança se desenvolve de forma natural. O contexto escolar tende a ser a base para o exercício da prática do brincar. Sendo uma ferramenta indispensável no desenvolvimento da educação infantil. Kishimoto (1995) alerta que: Se quisermos aproveitar o potencial do jogo como recurso para o desenvolvimento infantil, não poderemos contrariar sua natureza, que requer a busca do prazer, a alegria, a exploração livre e o não-constrangimento.

O brincar não deve ser só uma distração, mas um brincar que permite a criança adquirir aprendizagens.

Macedo, Petty e Passos (2005) complementam defendendo que: O brincar é agradável por si mesmo, aqui e agora. Na perspectiva da criança, brinca-se pelo prazer de brincar, e não porque suas conseqüências sejam eventualmente positivas ou preparadoras de alguma outra coisa. A brincadeira na prática educativa torna o ensino prazeroso, estabelecendo diálogo entre as crianças e professor.

Segundo Piaget (1971) o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. É preciso que a criança brinque para crescer. Então, percebemos que o brincar é preciso e é dessa forma em que a criança se adapta e reproduz em sociedade. Dentro deste contexto da importância do brincar para o desenvolvimento infantil, o professor tem o papel de instigar e promover a cada criança atividades lúdicas na exploração das habilidades motoras e efetivas de tal modo em que elas podem se envolver automaticamente na brincadeira introduzida pelo professor. Temos:

Nesse sentido, as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesma, dos outros e do meio em que vivem. (BRASIL, 1998, p.15)

Frente ao tema brincar e as atividades lúdicas para o desenvolvimento do aprendiz. Zanoluchi (2005, p. 89) reafirma que: “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” Deste modo brincar é fato consumado para a implementação do saber e do aprender na educação infantil. Os jogos trazem consigo o divertimento e conhecimentos essenciais no processo de aprendizagem.

Cury (1998, p.14) complementa informando que a Educação Infantil tem um longo caminho a percorrer para que as instituições se tornem espaços de promoção e defesa da cidadania das crianças.

Dentro desta perspectiva, temos a escola pública da educação infantil que, muitas das vezes, falta livros didáticos e jogos educativos e nem espaço escolar adequado para a promoção do brincar. Já o professor tende a está preparando suporte pedagógico que possibilita um ensino de qualidade.

Acreditamos, diante do apresentado neste subtítulo, que essa temática tem uma extensa significação para o desenvolvimento infantil, pois, a ludicidade faz parte do processo de aprendizagem e que adéqua à criança as funções que serão extremamente ricas e essenciais na sua educação e na vida.

## **2.2 Subtítulo II – A Educação Infantil e o brincar: o que dizem as orientações curriculares e os estudiosos da área sobre o papel da escola e do professor?**

A Educação Infantil brasileira está amparada por leis e por orientações curriculares. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e esta determina que a Educação Infantil seja a etapa inicial da educação básica, tendo como objetivo o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade, levando-se em consideração os aspectos físico, psicológico, intelectual e social; complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996. LDB)

Ainda segundo a LDB, a educação infantil deve ser ofertada em creches ou em entidades equivalentes para crianças de até três anos de idade, ao passo que as crianças de quatro a cinco anos devem frequentar as pré-escolas (BRASIL, 1996).

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, na década de 90, o brincar já era visto como uma “das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e autonomia” (BRASIL, 1998, p.22). Compreende-se que o brincar é de suma importância na obtenção do saber de cada criança.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação para a Educação Infantil apresentam que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo várias experiências, dentre elas destacamos algumas:

- I - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- II - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço/temporais;
- III - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI- possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; (BRASIL, 2010, p.25)

Através desses quatro eixos norteadores, o brincar com o lúdico na educação infantil, possibilitam na criança aspectos emocionais e cognitivos, sendo fundamental no desenvolvimento da criança.

Diante do apresentado se faz valer, tendo à inclusão da criança no ambiente escolar, onde prevaleça o brincar na efetivação do bem-estar da criança. Pois, o brincar na escola é de extrema seriedade, as crianças interagem de maneira espontânea, trazendo consigo aprendizagem de qualidade. Sobre esta questão encontramos Teixeira apontando que:

Através da ludicidade terá uma finalidade no aprendizado, uma vez que o ser que brinca e joga é, também, o ser que age, sente, pensa, aprende e se desenvolve. Desse modo, caberá ao professor desenvolver novas práticas didáticas que envolvam elementos lúdicos e permitam aos discentes um maior aprendizado. (Teixeira, 1995, p.23)

Assim, defendemos a importância do brincar na educação infantil, de forma que predomine essa prática. Onde o professor é o mediador que possibilitam subsídios na obtenção do aprender. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 30, v.01):

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de experiências educativas e sociais variadas.

Assim sendo, o professor é o intermediador de todo processo lúdico. Através dessa ação dos jogos lúdicos na sala de aula o docente promove várias possibilidades de aprendizagem. Considerando que nenhuma criança brinca só para passar o tempo, sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos. (GARDNEI *apud* FERREIRA; MISSE; BONADIO, 2004)

Diante do apresentado, verificamos que o ato de brincar possui muitos benefícios e estes precisam ser reforçados no ambiente escolar. Já que a brincadeira facilita o aprendizado e ativa à criatividade, ou seja, contribui diretamente para a construção do conhecimento. Com isso, faz necessária uma atenção especial por parte dos professores para essa prática lúdica ser realmente vivenciada, contudo é necessário aprimorar as práticas frente às brincadeiras.

É importante salientar que ao professor assumir sua prática educativa, precisa evidenciar que é por meio da exceção dos jogos lúdicos e do brincar é que a criança aprende. O professor nesse aspecto tende a analisar as dificuldades de cada criança em prol da função lúdica na vida da criança.



Ao assumir a função lúdica e educativa, o brinquedo educativo merece algumas considerações: função lúdica: quando propicia diversão, prazer e até desprazer, quando escolhido voluntariamente e função educativa: o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo (KISHIMOTO,2003, p. 37).

Contudo, a função lúdica precisa estar presente no espaço educativo por meios dos jogos e brincadeiras lúdicas. Mas isso só será significativo com a intervenção intencional de um educador que conheça e coloca em prática todo o artifício que o brincar traz para o mundo da criança. O brincar é um suporte pedagógico na educação infantil contribuindo para o desenvolvimento das crianças para a interação com a sociedade.

É importante salientar que o professor não deva utilizar o brincar como passatempo. Conforme menciona Freire (1997) isso equivale a camuflar o problema, e não a ter coragem de lidar com ele. Do ponto de vista educacional, seria como dar água a quem não tem sede. Brincar é muito mais que isto.

O professor tem um papel importante na proposição de atividades lúdicas, com a finalidade de inovar seus métodos, visando um ensino em que a criança possa se adaptar e se desenvolver ao mesmo tempo. Para atuar na educação infantil o docente precisa ter conhecimentos sobre o lúdico. Portanto os professores devem estar atentos para essa prática lúdica e aprimorar uma contextualização para as brincadeiras.

Segundo Santos (2010) é necessário que o professor assuma o papel com responsabilidade, para a formação da criança, pois é ele o responsável por criar os momentos de ludicidade pedagógicas. Assim, o professor deve estar atento às peculiaridades de cada criança. Vigotski (1998) aponta que o brincar diferencia-se conforme o período do desenvolvimento que a criança se encontra. Assim, aquilo que é de grande interesse para uma criança pequena, pode não ser considerado interessante para uma criança um pouco maior. Nesse sentido, no processo de organização das propostas de brincadeira em sala de aula, é fundamental tomar como base as experiências, curiosidades e motivações das crianças e, daí a importância do profissional está preparado para esta realidade.

Ainda sobre os docentes da educação infantil, encontramos Nunes (2009) reforçando que o professor precisa ser também um pesquisador. Quando se fala em professor pesquisador o autor enfatiza da necessidade de ser um profissional questionador, sensível, perspicaz e disponível.

É importante que o educador compreenda o que, Vygotsky (1998, p.127) relata: “No brinquedo, no entanto, os objetos perdem sua força determinadora. A criança vê um objeto,

mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê.” No brincar, a criança consegue separar pensamento, ou seja, significado de uma palavra de objetos, e a ação surge das ideias, não das coisas.

O professor neste sentido ao atuar na educação infantil, precisa se aprofundar cada vez mais, no que seja de relevância para o seu aprimoramento acadêmico para que ocorra a promoção de mais—de conhecimentos para os educandos, visto que a bagagem de conhecimentos nesse contexto é indispensável para sua atuação. De acordo com Freire (1997, p. 112), “a criança é uma especialista em brinquedo, mais até que a própria professora. Não uma especialista em teorizar sobre o brinquedo, mas em brincar.

O lúdico então merece atenção em toda ação educativa, pois como já vimos, tem-se benefícios no ato de brincar, porém, este ato de brincar precisa ser reforçado no âmbito escolar. Diante do apresentando, a brincadeira facilita o aprendizado e ativa à criatividade, ou seja, contribui diretamente para a construção do conhecimento.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1. O tipo de pesquisa, instrumentos e procedimentos de coleta de dados

Para dar conta dos objetivos da pesquisa apresentados, na introdução deste texto, a metodologia escolhida se fundamenta na abordagem qualitativa. A metodologia de cunho qualitativo (com levantamento bibliográfico) e como instrumento de pesquisa o questionário, contendo perguntas fechadas e abertas com o objetivo de apresentar as informações coletadas com duas docentes da instituição, relacionadas ao objetivo geral e específico da pesquisa.

Segundo Lüdke e André (1986) tem as seguintes características:

1. A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.
2. Os dados coletados são predominantemente descritivos.
3. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto.
4. O 'significado' que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador.
5. A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Os pesquisadores não se preocupam em buscar evidências que comprovem hipóteses definidas antes do início dos estudos. As abstrações se formam ou se consolidam basicamente a partir da inspeção dos dados num processo de baixo para cima. (LÜDKE E ANDRÉ, 1986, p. 11-3).

Em complemento encontramos Martins e Bicudo (1989) nos informando que:

A pesquisa qualitativa pauta-se numa generalização formal, porque diz de proposições gerais advindas de proposições particulares que se complementam num intrincado elo de referências de interpretações. Já a generalização geral, do domínio da pesquisa de natureza quantitativa, parte de certo número de casos individuais, quantificam fatores segundo um estudo típico, procura por correlações estatísticas e probabilidades que digam se tais correlações ocorrem ou não ao acaso. Generaliza-se então o encontrado nos casos particulares, pautando-se em procedimentos estatísticos. Assim, as generalizações podem ou não ser mantidas para cada caso individual.

Na perspectiva da pesquisa qualitativa, foi escolhido como instrumento de pesquisa o questionário por acreditar que este instrumento seja adequado ao que é proposto na pesquisa. Este instrumento, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido: “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Evidenciamos que, para melhor organização e entendimento, o instrumento de pesquisa, ou seja, o roteiro do questionário, consta no apêndice deste projeto.

### 3.2. Contexto e participantes da pesquisa

O contexto da pesquisa é em uma instituição pública, localizada no município de Carinhanha-Ba. A Instituição está localizada na Vila São José no referido município, tem em suas especificidades e raio de atuação que abrange além da comunidade na qual estão localizadas, fazendas circunvizinhas como: Buriti, Mangabeira, Araçá, Peri, Juá, comunidades de Cabacinhas, Moreira e Barro Alta comunidade na qual a escola atende as crianças, que em sua maioria, são filhos de produtores de carvão, pequenos agricultores, pescadores, trabalhadores do campo, vaqueiros e comerciantes.

A comunidade é considerada carente, sendo uma boa parte beneficiária de programas assistenciais governamentais e, participantes de programas de financiamento a pequenos produtores rurais.

A instituição atende aproximadamente 390 alunos incluindo as crianças que são ao todo 128. No ensino primário regular I, os alunos são de 04,05 a 06 anos em período parcial.

O corpo de colaboradores da instituição é como por 26 pessoas. O quadro abaixo apresenta a estrutura de colaboradores:

Quadro 1: colaboradores, formação e quantitativo

| <b>Cargo</b>  | <b>Formação</b>   | <b>Quantidade</b> |
|---------------|---|-------------------|
| Gestores      | Graduação em pedagogia, com especialização em gestão escolar e psicopedagoga institucional, sendo do quadro efetivo municipal | 2                 |
| Professores   | Docentes com ensino superior.   | 9                 |
|               | Magistério  | 4                 |
|               | Contratados   | 4                 |
| Apoio escolar | Funcionários efetivos   | 3                 |
|               | Funcionários contratados  | 4                 |

Fonte: Elaborado pela autora

O Projeto Político Pedagógico evidencia o compromisso dos profissionais que vivenciam a realidade escolar e as peculiaridades da rede pública municipal de ensino e de cada instituição escolar em particular, colaborando para o êxito do trabalho escolar, com o compromisso de oferecer uma educação que valorize a permanência e a efetivação da aprendizagem do aluno.

A infraestrutura da escola atende as necessidades educacionais e administrativas. A escola conta com oito salas de aula, uma sala de diretoria, dois banheiros masculino, dois banheiros femininos, uma cantina, além de uma quadra poliesportiva em construção.

A instituição, segundo o Projeto Político Pedagógico, propõe um compromisso de oferecer uma educação e um ensino de qualidade, objetivando, além de suprir as necessidades

dos pais, também que seus filhos continuem recebendo atendimento escolar com qualidade, possibilitando crescimento junto á comunidade continuando a contribuir com desenvolvimento do cidadão. O documento enfatiza que oportuniza, portanto, uma formação escolar comprometida com a concepção de cidadãos críticos, autônomos e atuantes que garanta o acesso aos saberes elaborado socialmente, como instrumento para o exercício da cidadania democrática e participativa.

Sobre os participantes da pesquisa, estes são duas professoras da educação infantil sendo uma da turma de 04 anos e a outra da turma dos alunos de 05 anos da educação infantil.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O instrumento de pesquisa do questionário foi aplicado para dois docentes e para conhecê-las melhor, a primeira parte do questionário buscou descobrir seus dados pessoais e socioeconômicos.

- Dados pessoais e socioeconômicos:

Descobrimos que a professora 1 possui 38 anos, é do sexo feminino e casada e a professora 2 informou ter 54 anos, também do sexo feminino e também casada.

Para conhecermos melhor, perguntamos sobre o nível socioeconômicos e sobre a escolaridade e descobrimos que a professor 1 se considera pertencer a classe baixa e sua escolarização é o magistério. Já a professora 2 se diz pertencente à classe média e informou ter ensino superior em pedagogia.

Para melhor organização iremos chamar as professoras de Professora 1 (que é a docente que leciona na turma de alunos de 4 anos) e de Professora 2 (que é a docente que leciona na turma de alunos de 5 anos)

A segunda parte do questionário tem o intuito de investigar sobre o tema da pesquisa. Temos então na questão 2.1 a primeira questão perguntando: Para você o que é lúdico? Descobrimos que:

**Professora 1** “Lúdico é tudo que envolve o brincar em prol do desenvolvimento da criança”

**Professora 2** “Qualquer movimento com o objetivo de produzir prazer, quando estiver em seu desenvolvimento”

As participantes da pesquisa compreendem que o lúdico é de sua importância para o exercício do desenvolvimento infantil. Complemento, que por meio das atividades lúdicas, promovem a imaginação, capacidades motoras, sendo uma aula prazerosa em benefício do desenvolvimento de cada criança. As professoras em suas atividades utilizam matérias como jogos lúdicos proporcionando aprendizagens excelentes. Segundo Luckesi (2002) o *lúdico* o estado interno do sujeito e de *ludicidade* a característica de quem está em estado lúdico.

Perguntamos para as docentes na questão 2.2: Para você, qual a importância das atividades lúdicas na educação infantil? Descobrimos que a professora 1 nos informou que “É muito importante. Pois o lúdico desenvolve vários aspectos físicos: coordenação motora e entre outras”. Já a professora 2 “Muito importante devido a interação umas com as outras crianças. Além de desenvolver a imaginação, criatividade, capacidade motora e de raciocínio”

Diante das falas percebe-se que as atividades lúdicas na educação infantil têm apresentado uma importância muito grande no desenvolvimento das crianças tanto no aspecto físico e na coordenação motora. E com essa temática tem sido de grande valia no ensino de aprendizagem das crianças.

Quando perguntado as docentes na questão 2.3: Você acredita que as atividades lúdicas exercem um papel importante na aprendizagem das crianças? Justifique sua resposta.

Quadro -2 Questão 2.3

|              |  |
|--------------|--|
| Professora 1 | “Sim. Os jogos lúdicos promovem aprendizagens significativas, visando resultados excelentes”           |
| Professora 2 | “Sim. As brincadeiras e jogos podem e devem ser utilizados como uma ferramenta importante na educação” |

Fonte: elaborada pela autora

Quando perguntado as docentes na questão: 2.4: Através das atividades realizadas que utilizam as brincadeiras durante as aulas é possível perceber situações de aprendizagem nas crianças?

Descobrimos que a professora 1 respondeu que sim, sem apontar outras informações e a professora 2 respondeu que “Sim, pois as atividades lúdicas ajudam a memorizar, promovem processos de socialização”.

Sobre o apresentado pelas docentes ressaltam que as atividades lúdicas ajudam no processo de memorização e na interação entre ambos. Mas poderia ter explanado outras informações apresenta pela professora 1 a respeito das atividades realizadas por ela em sala de aula. De acordo com Freire (1997, p. 44): Compreender a atividade infantil capacita o professor a intervir para facilitar o desenvolvimento da criança. Isso contribuiria para reforçar a idéia de que a escola, na primeira infância, deve considerar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõem as crianças, utilizando o jogo simbólico e as demais atividades motoras próprias da criança nesse período.

Na questão: 2.5 perguntamos: Como são discutidas e planejadas as atividades lúdicas na prática pedagógica da instituição escolar? A Professora 1 respondeu que “Por meio do planejamento escolar” e a Professora 2 “Por meio das jornadas pedagógicas o ocorrem antes do ano letivo”.

Diante do apresentado pelas docentes compreendo que as atividades lúdicas são primeiramente discutidas e planejadas bem antes da prática educativa, sendo fundamental no processo de ensino aprendizagem. As Jornadas pedagógicas são entendidas como palestra, ou seja, reunião entre professores, gestores e secretários da educação, para discutir sobre os planejamentos pedagógicos, isto ocorrem todo ano letivo antes das aulas começarem.

Avançando, as professoras encontraram a questão 2.6 do questionário com a seguinte questão: Quais são os jogos lúdicos utilizados nas brincadeiras em sala de aula?

Descobrimos que professora 1 respondeu que utiliza quebra cabeça, historinhas com fantoches, blocos mágicos, música e etc... e professora 2 respondeu que as atividades são mais empregadas das crianças para que elas interagem umas com as outras, desempenhando papéis sociais. Todas direcionadas e possuem um objetivo claro para o desenvolvimento coletivo, motor, mental, intelectual da criança.

Conforme o apresentado pelas docentes ambas desenvolve, atividades lúdicas. Onde as crianças desempenham papéis de interação sendo fundamental na construção do ser humano para a sociedade. Para Piaget (apud LUCKESI, 2002), os jogos servem de recursos de autodesenvolvimento. Observamos uma diferença entre recursos “para” autodesenvolvimento e recursos “de” autodesenvolvimento. Segundo o autor, os jogos auxiliam no desenvolvimento de um caminho interno para a construção, tanto da inteligência quanto dos afetos.

Perguntamos na questão 2.7: Para você, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento emocional das crianças?

Quadro 3- Questão 2.7

|              |  |
|--------------|--|
| Professora 1 | “Sim, através das brincadeiras as crianças aprendem de maneira automática”   |
| Professora 2 | “Sim. As atividades propiciam desafogo de dificuldade emocionais e sentimentos agressivos, fortalecendo a auto-estima e a segurança” |

Fonte: elaborada pela autora

Mediante as falas as professoras abordam o lúdico como facilitador da aprendizagem nas atividades empregadas por elas em sala de aula. Como coloca Ferreira, Misse e Bonadio (2004), o brincar deve ser um dos eixos da organização escolar: a sala de aula fica mais enriquecida de desenvolvimento motor, intelectual e criativo da criança.

Questão 2.8 se as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças solicitando que justificassem. A professora 1 nos disse que “Sim. As brincadeiras contribuem e proporciona aprendizagem significativa” e a professora 2 “Sim. É muito aprendizado devido à motivação para atingir o objetivo do professor quanto ao processo de conhecimento”. Sobre estas questões encontramos Kishimoto (1998, p.141) apresentando a ludicidade como “importância do contexto social e histórico na aprendizagem e aponta a potencialidade da brincadeira para a descoberta das regras e aquisição da linguagem”.

Quando perguntado as docentes na questão: 2.9 se na instituição que você trabalha, como o espaço e o tempo destinado ao brincar são utilizados e respeitados?

Quadro 4: Questão 2.9

|              |  |
|--------------|--|
| Professora 1 | “O brincar está diariamente no ensino, sinto a necessidade dessa temática no processo de aprendizagem” |
| Professora 2 | “Nem sempre o tempo e o espaço são respeitados para determinadas atividades lúdicas”                   |

Fonte elaborada pela autora

As docentes relatam que o brincar é utilizado muitas vezes para desenvolver a aprendizagem, mas nem sempre o tempo e o espaço são respeitados para determinadas atividades lúdicas. Como expõe Baquero, (2000. p.27), no processo de educação, cabe ao professor um papel ativo, buscando mecanismos variados para obtenção dos objetivos propostos, assim o processo educativo já se torna trilateralmente ativo: é ativo o aluno, é ativo o mestre, é ativo o meio criado entre eles.



Quando perguntado as docentes na questão 3.0 quais atividades lúdicas as docentes utilizam na sala de aula e a primeira professora informou que “Colagem, recortagem de revistas, massa de modelar, vídeos educativos e blocos de encaixe” e a segunda docente “Jogos infantis envolvendo matemática, bingo na ortografia e competições de passa e repassa entre dentre outras”

As atividades utilizadas pelas professoras são boas, mas acredita-se ser possível ter mais comprometimento com outras atividades, como músicas e tantas outras atividades que é possível encontrar na internet. Tem inúmeras possibilidades de atividades propostas para essa temática nas redes sociais. Perante estas atividades o docente poderá explorar mais as capacidades de cada criança. Só depende do docente para dá certo esse contexto.

Vygotsky (1998) conclui que o brinquedo surge dessas necessidades não realizáveis de imediato. Eles são construídos quando a criança começa a experimentar tendências não realizáveis: para resolver a tensão gerada pela não realização de seu desejo, a criança envolve-se em um mundo ilusório e imaginário onde seus anseios podem ser realizados no momento em que quiser. Esse mundo é o brincar.

Quando perguntado as docentes na questão: 3.1. O brincar, na sala de aula, é toda semana ou tem um dia específico? Justifique sua resposta. Descobrimos que a professor 1 respondeu somente “Diariamente” e a professora 2 nos disse que “Não é toda semana. As atividades lúdicas decorrem do planejamento. Assim fazem parte do processo de revisão e aplicação de conhecimentos”.

Diante do apresentado pelas professoras, a professora 1 diz que diariamente sem nenhuma outra informação e a outra professora 2 diz não é toda semana. A professora 2 utiliza o brincar poucas vezes durante sua metodologia, assim vejo que não é satisfatório o resultado de aprendizagem para a criança inserida. Assim, o brincar é de uma importância na educação infantil, pois através dessa conjuntura gera aprendizagem positivas e promove a socialização e efetividade entre professor e aluno e uma aula prazerosa e divertida.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998,p. 130)

Quando perguntado as docentes na questão: 3.2. Na sua concepção, qual é o papel do docente frente a essa temática?

Quadro 5: Questão 3.2

|              |  |
|--------------|--|
| Professora 1 | “O professor frente a essa temática tende a está renovando seus métodos educativos em favorecimento das crianças”                |
| Professora 2 | “Muito importante, com o planejamento docente, as brincadeiras e jogos vão fazer sentido no processo de conhecimento da criança” |

Fonte elaborada pela autora

Diante das informações apresentadas as professora tem a concepção do lúdico no processo educativo da criança. Para Almeida (1987. p. 57), a educação lúdica, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe na produção séria do conhecimento. Sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

Quando perguntado as docentes na questão: 3.3. Do que as crianças mais gostam? Como percebeu isto? A professora 1 respondeu gostam de tudo como: brincar, ouvir historinhas assim por diante. A professora 2 respondeu gostam de competição relacionadas ao conhecimento: Bingo ortográfico, jogos matemáticos, passa e repassa sobre informações de dados.

Em vista do apresentado sobre os jogos lúdicos, vale ressaltar que os jogos é uma ferramenta indispensável na construção do saber. Complementa MELLO & VALLE (2005) No brincar, a criança constrói e recria um mundo onde seu espaço esteja garantido. As pressões sofridas no cotidiano de uma criança são compensadas por sua capacidade de imaginar; assim, fantasias de super-heróis, por exemplo, são construídas.

Perguntamos na questão: 3.4: Quais seus desafios e limitações em elaborar e desenvolver atividades com brincadeiras na escola? A professora 1 nos disse que “Bom o espaço escolar não tem um espaço adequado. Faltam materiais pedagógicos” e a professora 2 “Desafios, inovação. Procurar sempre encantar as crianças para que as atividades sejam de forma prazerosa. Limitações faltam de recurso didático e todo matéria lúdico”

Conforme o apresentado pelas docentes ambas descreve que o espaço não é adequado, faltam recursos didáticos. Para Sobral (1999. p.15) o uso da internet atua como parceiro indispensável na educação, facilitando a motivação, promovendo o trabalho em grupo e a troca de informações com os colegas, propiciando desenvolvimento dinâmico das atividades.

Quando perguntado as docentes na questão: 3.5: Deseja escrever algo que não foi perguntado sobre a temática? Descobrimos que:

Quadro 6: Questão 3.5

|              |   |
|--------------|---|
| Professora 1 | “O brincar é uma temática que deve está em todo planejamento da educação infantil”  |
| Professora 2 | “Envolvimento da família para o conhecimento do educar com atividades lúdicas. Participações dos pais nas jornadas pedagogias ou reuniões e que os pais fazem momentos lúdicos em casa com as crianças” |

Fonte elaborada pela autora

Conforme os dados coletados das participantes, elas abrangem o lúdico de forma muito conscientes em suas práticas docentes no contexto da educação infantil. Assim sendo, pelas suas respostas as duas docentes põem em prática algumas coisas. Só falta explorar melhor suas atividades empregadas em sala de aula. São atividades que envolvem o lúdico, com vários jogos, músicas, histórias entre outros que produzem a imaginação e concentração das crianças envolvidas. Conforme MELO & VALLE:

“Brincar de forma livre e prazerosa permite que a criança seja conduzida a uma esfera imaginária, um mundo de faz de conta consciente, porém capaz de reproduzir as relações que observa em seu cotidiano, vivenciando simbolicamente diferentes papéis, exercitando sua capacidade de generalizar e abstrair” (2005, p. 45).

Portanto, o brincar é uma ferramenta que precisa ser aplicada na educação infantil, devido à motivação que a brincadeira traz para a criança se desenvolver de maneira natural, sendo muito importante para inserção da criança na sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto educacional no qual estamos inseridos, devemos reunir mecanismos para debater sobre importância do Brincar na Educação Infantil, pois entendemos que o papel da escola está intimamente ligado a dar significados aos conhecimentos já trazidos pelos alunos. Mediante a observação das narrativas das participantes da pesquisa concluiu-se que ambas tem a conscientização do lúdico no processo de ensino aprendizagem do educando, pondo em prática algumas atividades. Porém falta comprometimento na exploração de atividades para atender as necessidades de cada criança. O professor nesse contexto tende a ser reflexivo, pesquisador e principalmente trabalhar com amor e dedicação.

A escola tem o papel e dever de dar suporte pedagógico para os professores inclusive para todos os educando. Acredito que só assim o ensino aprendizagem será de qualidade. A família também é outro fator decisivo na educação dos filhos. Pois a educação vem primeiro dos pais e a escola conhecimentos.

O lúdico na prática pedagógica é fundamental ser trabalhado no espaço escolar inclusive na educação infantil, acreditando no processo do brincar com o lúdico dentro de sala de aula, pois através das atividades lúdicas promove a exploração das capacidades físicas e motoras da criança.

O Brincar faz com que os alunos reconheçam o seu contexto, além da interação, a brincadeira, o brinquedo e o jogo proporcionam, são fundamentais como mecanismo para desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem. A criança terá conveniência de desenvolver capacidades indispensáveis a sua futura atuação profissional, tais como atenção, afetividade, o hábito de concentrar-se, dentre outras habilidades.

Nessa perspectiva, as brincadeiras, os brinquedos e os jogos vêm contribuir significativamente para o importante desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas do aluno.

A partir também dessa temática proporcionam socialização entre crianças umas com as outras, sendo fundamental na interação de efetividade entre professor e aluno na intermediação das atividades e do desenvolvimento dos pequenos aprendizes. Relatos aprovam que o brincar é de extrema importância do desenvolvimento da criança, pois o

brincar está na essência da criança. Assim poderá constituir uma relação de amor e confiança nas crianças.

É válido ressaltar que o lúdico é essencial na transformação do ser humano, promovendo um ambiente acolhedor e instigando habilidades e imaginação na criança, ou seja, o lúdico é o alicerce das aprendizagens da criança.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais Curriculares Nacionais para a Educação para a Educação Infantil** – Brasília: MEC, SEB, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CONCEIÇÃO, Graziela Pereira da; MACHADO, Luciana Maria Costa. **As brincadeiras infantis: o papel do professor na sua constituição**. Zero-a-Seis. Florianópolis, v. 9, n. 16, p. 61-84, dez. 2007. ISSN 1980-4512. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosseis/article/view/852/759>>. Acessado dia 29 de Agosto.

CHAER, Prof. Galdino. DINIZ, Prof. Rafael Rosa Pereira. RIBEIRO, Dr.<sup>a</sup> Elisa Antônia Ribeiro. **A técnica do questionário na pesquisa educacional**. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011

FLORES, Luiza Rodrigues. Garantia do direito à educação infantil no brasil: histórico do campo, conquistas e desafios atuais.

PENSADOR. **Frases pedagógicas de Paulo Freire**. Disponível em: <https://www.pensador.com> > Pensador > Frases Pedagógicas de Paulo Freire Acessado em: 21 de abril de 2018.

LIRA, Alves Barros. RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A importância do brincar na educação infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 – 2014.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

NAVARRO, Mariana Stoeterau- UNICAMP. **O brincar na educação infantil**. maristn@yahoo.com.br. 2009.

NADALINE, Mariete. APARECIDA, Rossana Final. **O lúdico como facilitador nas dificuldades no processo de ensino aprendizagem na língua portuguesa**. Artigo versão on-line ISBN 978-85-8015-076-6, Ano 2013, Volume 1.

FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 1997.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **A história da educação infantil no brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade**

educacional. *Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.33, p.78-95, mar.2009 - ISSN: 1676-2584.*

ROLIM, Amanda Alencar Machado. GUERRA, Siena Sales Freita. TASSIGNY, Mônica Mota. **Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil.** Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 176-180, jul./dez. 2008.

SANTANNA, Alexandre. **História do lúdico na educação.** Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1981-1322.2011v6n2p19>. Acessado dia 18 de Setembro de 2018.

SILVA, Maria das Graças. **A importância do brincar na educação infantil.** Marcelino Vieira-RN. Artigo 2016.

### **PARTE 3: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**



## **PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**

Diante das perspectivas profissionais no campo da pedagogia é que eu venha a concluir o trabalho final do curso. Para que eu possa atuar como professora aqui mesmo na minha comunidade de Vila São José, município de Carinhanha-Ba. Onde posso estar desenvolvendo todo o contexto de aprendizagem adquiridos na faculdade, juntando a teoria e prática para um ensinamento que venham a multiplicar em sala de aula e socialmente. Para uma formação sujeitos que visa uma educação de qualidade.

Sei que não será um trabalho fácil, mas como acadêmica saberei colocar em prática métodos que seja dinâmicos e efetivos em prol do desenvolvimento de cada um. Pois a efetividade é algo fundamental entre professor e aluno. Assim a minha jornada de pedagoga só tem a melhorar a cada dia mais.

Não pretendo parar meus estudos por aqui. Continuarei uma pro – graduação para que eu possa me abranger mais na área da educação. O professor tende a está se reciclando, pesquisando e refletido sobre suas práticas metodológicas, para obter novos conhecimentos que possa ser de ajuda aos sujeitos inseridos na conjuntura educacional.

Além de tudo, espero está ajudando aquele que lutou para que eu pudesse está me formando em uma faculdade de qualidade e só tenho á agradecer a todos que fez parte da minha vida como minha mãe, esposo, professores e colegas que não deixou desistir do curso.

**APÊNDICE A**

***UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA***

***Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE***

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa “O BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL” do curso de pedagogia, onde o objetivo é discutir e problematizar a utilização de atividades lúdicas – o brincar, os jogos, as cantigas como prática pedagógica na Educação Infantil – com duas turmas de crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, em uma escola da Rede Pública do Município de Carinhanha-Ba.

O Projeto tem a orientação da Prof<sup>a</sup>. Ireuda da Costa Mourão da Faculdade de Educação da UnB-UAB e tutora-orientadora da Pedagogia UnB-UAB Ana Cristina Rodrigues Pereira.

A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução N°. 466 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução PPGE UnB N°. 12 sobre Ética em Pesquisa em Educação. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade. Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores terão conhecimento dos dados.

O senhor (a) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Agradeço a sua disposição em participar desta pesquisa.

Luciene da Silva Spinola

Setembro de 2018.

**APÊNDICE B**

***UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA***

**O BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Prezado (a),

Sou estudante do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Brasília – UnB e para a obtenção do título de graduada em pedagogia estou realizando uma pesquisa sobre a utilização das atividades lúdicas.

Em hipótese alguma você será identificado. Os dados aqui coletados serão usados apenas para fins acadêmicos.

Agradeço sua colaboração e me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Luciene da Silva Spinola

**APÊNDICE C****QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS****O BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL****1 - Dados pessoais e socioeconômicos**

1.1 - Idade: \_\_\_\_\_ anos

1.2 - Sexo ( ) Feminino ( ) Masculino

1.3 - Estado civil:

( ) Solteiro

( ) Casado

( ) Divorciado

( ) Viúvo

( ) Outros \_\_\_\_\_

1.4 - Nível Socioeconômico:

( ) Classe desfavorecida

( ) Classe baixa

( ) Classe média

( ) Classe média alta

( ) Classe alta

1.5 Nível de escolaridade

( ) Magistério

( ) Graduado em \_\_\_\_\_

( ) Pós-graduação em \_\_\_\_\_

( ) Mestrado

( ) Doutorado

**2. Dados sobre a pesquisa**

2.1 – Para você, o que é o Lúdico?

---

---

---

---

---

2.2 – Para você, qual a importância das atividades lúdicas na educação infantil?

---

---

---

---

---

2.3 Você acredita que as atividades lúdicas exercem um papel importante na aprendizagem das crianças? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

2.4 Através das atividades realizadas que utilizam as brincadeiras durante as aulas é possível perceber situações de aprendizagem nas crianças?

---

---

---

---

---

2.5 Como são discutidas e planejadas as atividades lúdicas na prática pedagógica da instituição escolar?

---

---

---

---

---

2.6 Quais são os jogos lúdicos utilizados nas brincadeiras em sua sala de aula?

---

---

---

---

---

2.7 Para você, brincadeiras contribuem para o desenvolvimento emocional das crianças? Justifique.

---

---

---

---

---

---

2.8 Para você, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças? Justifique.

---

---

---

---

---

---

2.9. Na instituição que você trabalha, como o espaço e o tempo destinado ao brincar são utilizados e respeitados?

---

---

---

---

---

---

3.0 Quais atividades lúdicas você utiliza na sua sala de aula?

---

---

---

---

---

---

3.1 O brincar, na sala de sala, é toda semana ou tem algum dia específico? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

3.2 Na sua concepção, qual é o papel do docente frente a essa temática do brincar?

---

---

---

---

---

---

---

3.3 . Do que as crianças mais gostam de brincar? Como percebeu isto?

---

---

---

---

---

---

---

3.4 . Quais seus desafios e limitações em elaborar e desenvolver atividades com brincadeiras na escola?

---

---

---

---

---

---

---

3.5 . Deseja escrever algo que não foi perguntado sobre a temática?

---

---

---

---

---

---

---

APÊNDICE C

QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS

O BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1 - Dados pessoais e socioeconômicos:

1.1 - Idade: 38 anos

1.2 - Sexo ☒ Feminino ( ) Masculino

1.3 - Estado civil:

( ) Solteiro

☒ Casado

( ) Divorciado

( ) Viúvo

( ) Outros \_\_\_\_\_

1.4 - Nível Socioeconômico:

( ) Classe desfavorecida

( ) Classe baixa

( ) Classe média

( ) Classe média alta

( ) Classe alta

1.5 Nível de escolaridade

☒ Magistério

( ) Graduado em \_\_\_\_\_

( ) Pós-graduação em \_\_\_\_\_

( ) Mestrado

( ) Doutorado

2. Dados sobre a pesquisa

2.1 - Para você, o que é o Lúdico?

O lúdico é tudo  
que envolve o brincar,  
no desenvolvimento da  
criança.

2.2 - Para você, qual a importância das atividades lúdicas na educação infantil?

é muito importante pois o  
lúdico desenvolve vários  
aspectos como: físico e  
emocional na criança.

2.3 Você acredita que as atividades lúdicas exercem um papel importante na aprendizagem das crianças? Justifique sua resposta.

Sim, os jogos lúdicos promovem  
a aprendizagem significativas,  
visando como resultados  
excelentes.

2.4 Através das atividades realizadas que utilizam as brincadeiras durante as aulas é possível perceber situações de aprendizagem nas crianças?

Sim.

2.5 Como são discutidas e planejadas as atividades lúdicas na prática pedagógica da instituição escolar?

Por meio do planejamento  
diário.

2.6 Quais são os jogos lúdicos utilizados nas brincadeiras em sua sala de aula?

são vários. Histórinhas com  
fantoches, quebra-cabeça,  
folhas mágicas e entre outros.



- (X) Magistério  
( ) Graduação em \_\_\_\_\_  
( ) Pós-graduação em \_\_\_\_\_  
( ) Mestrado  
( ) Doutorado

## 2. Dados sobre a pesquisa

### 2.1 – Para você, o que é o Lúdico?

O lúdico é tudo que envolve o brincar, no desenvolvimento da criança.

2.7 Para você, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento emocional das crianças? Justifique.

Sim. Através das brincadeiras as crianças aprendem de uma maneira mais rápida e significativa.

2.8 Para você, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças? Justifique.

Sim. As brincadeiras contribuem e proporcionam aprendizagem em forma do brincar.

2.9. Na instituição que você trabalha, como o espaço e o tempo destinado ao brincar são utilizados e respeitados?

O brincar está diariamente no ensino de aprendizagem. Pois sente a necessidade dessa temática.

3.0 Quais atividades lúdicas você utiliza na sua sala de aula?

Culagem, recorte de figuras, folhas, massa de modelar, bolinhas, quadrados amarelinhos...

3.1 O brincar, na sala de sala, é toda semana ou tem algum dia específico? Justifique sua resposta.

Diariamente

3.2 Na sua concepção, qual é o papel do docente frente a essa temática do brincar?

O professor frente a essa temática, tendo a isto, ressaltando suas práticas educativas em favor do desenvolvimento de ambos.

3.3. Do que as crianças mais gostam de brincar? Como percebeu isto?

Gostam de tudo como: cantar, brincar, ouvir historinhas, e assim por diante.

3.4. Quais seus desafios e limitações em elaborar e desenvolver atividades com brincadeiras na escola?

Bom. O espaço escolar não tem um espaço adequado. Faltam materiais pedagógicos.

Recursos brinquedos, falta o possível.

3.5. Deseja escrever algo que não foi perguntado sobre a temática?

O brincar é uma temática que deve estar em todo planejamento de um professor.

2.1 - Para você, o que é o Lúdico?

Qualquer momento com o objetivo de proporcionar prazer quando estamos em seu desenvolvimento

2.6 Quais são os jogos lúdicos utilizados nas brincadeiras em sua sala de aula?

As atividades são mais empregadas das crianças para que elas interajam umas com as outras, desenvolvam habilidades sociais, todas direcionadas e pensadas com objetivo claro para o desenvolvimento global do motor, mental, intelectual da criança.

## APÊNDICE C

### QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS

#### O BRINCAR É PRECISO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

#### 1 - Dados pessoais e socioeconômicos:

1.1 - Idade: 54 anos

1.2 - Sexo ( ) Feminino ( ) Masculino

1.3 - Estado civil:

( ) Solteiro

(☒) Casado

( ) Divorciado

( ) Viúvo

( ) Outros \_\_\_\_\_

1.4 - Nível Socioeconômico:

( ) Classe desfavorecida

( ) Classe baixa

(☒) Classe média

( ) Classe média alta

( ) Classe alta

1.5 Nível de escolaridade

( ) Magistério

( ) Graduado em \_\_\_\_\_

( ) Pós-graduação em \_\_\_\_\_

( ) Mestrado

( ) Doutorado

#### 2. Dados sobre a pesquisa

2.1 - Para você, o que é o Lúdico?

Qualquer momento com o objetivo de proporcionar prazer quando estamos em seu desenvolvimento

2.2 - Para você, qual a importância das atividades lúdicas na educação infantil?

Muito importante devido a interação com as outras crianças. Além de desenvolver a imaginação, criatividade, capacidade de memória e de raciocínio.

2.3 Você acredita que as atividades lúdicas exercem um papel importante na aprendizagem das crianças? Justifique sua resposta.

Sim, as brincadeiras e jogos podem ajudar as crianças a aprenderem de forma mais divertida e importante na educação.

2.4 Através das atividades realizadas que utilizam as brincadeiras durante as aulas é possível perceber situações de aprendizagem nas crianças?

Sim, pois as atividades lúdicas ajudam as crianças a aprenderem de forma mais divertida e importante na educação.

2.5 Como são discutidas e planejadas as atividades lúdicas na prática pedagógica da instituição escolar?

As aulas são planejadas e discutidas antes de serem realizadas.

2.6 Quais são os jogos lúdicos utilizados nas brincadeiras em sua sala de aula?

As atividades são mais empregadas das crianças para que elas interajam umas com as outras, desenvolvam habilidades sociais, todas direcionadas e pensadas com objetivo claro para o desenvolvimento global do motor, mental, intelectual da criança.



professora e

2.7 Para você, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento emocional das crianças? Justifique.

Sim. As atividades proporcionam desenvolvimento de habilidades emocionais e habilidades sociais, proporcionando a autoestima e a segurança.

2.8 Para você, as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo das crianças? Justifique.

Sim. É muito importante, desde a concepção da criança, para a formação do caráter e do conhecimento.

2.9 Na instituição que você trabalha, como o espaço e o tempo destinado ao brincar são utilizados e respeitados?

Não, sempre o tempo e o espaço são respeitados para a brincadeira, mas a sala de aula é muito pequena e não há espaço para a brincadeira, além disso, a falta de flexibilidade do plano de aula e curso.

3.0 Quais atividades lúdicas você utiliza na sua sala de aula?

Para crianças envolvendo a matemática: jogos, cartas, quebra-cabeças, etc.  
Para as crianças: jogos na cartografia, competição de dança e rap, reprodução de histórias.

3.1 O brincar, na sala de aula, é toda semana ou tem algum dia específico? Justifique sua resposta.

Não é toda semana. As atividades

lúdicas decorrem do planejamento. Assim, sempre há uma brincadeira de conhecimento, jogo de conhecimento.

3.2 Na sua concepção, qual é o papel do docente frente a essa temática do brincar?

Muito importante. Com o planejamento da sala, as brincadeiras e jogos são inseridos no processo de conhecimento da criança.

3.3 Do que as crianças mais gostam de brincar? Como percebeu isto?

Competição relacionada ao conhecimento: jogos educativos, jogos de matemática, jogos de lógica, jogos de informação, etc.

3.4 Quais seus desafios e limitações em elaborar e desenvolver atividades com brincadeiras na escola?

Desafios: Inovação. Procurar sempre encontrar as crianças para que as atividades sejam sempre de forma lúdica, divertida, feita de materiais reciclados, jogos e jogos de perguntas e respostas, etc.

3.5 Deseja escrever algo que não foi perguntado sobre a temática?

Envolvimento da família para o conhecimento da criança com atividades lúdicas. Participação dos pais nas atividades pedagógicas e de recreação, jogos que envolvam também momentos lúdicos de conhecimento nas casas das crianças.